

Sessões Plenárias

ATA DA 1.^a SESSÃO PLENÁRIA, realizada dia 25 de Outubro de 1946, às 9 horas, no Auditório do Ministério da Educação e Saúde - Rio de Janeiro - Brasil.

Aos vinte e cinco dias do mês de Outubro de mil novecentos e quarenta e seis realizou-se, às nove horas, no Auditório do Ministério da Educação e Saúde, Rio de Janeiro, Brasil, a primeira sessão plenária da Segunda Conferência Panamericana de Lepra, sob a presidência do Doutor Ernani Agrícola. Declarando aberta a sessão e observando prescrição regimental, o Senhor Presidente constitui mais uma Comissão, a de Votos e Resoluções, composta dos Chefes de Delegações e Presidentes de Comissões. Comunica, em seguida, que o Serviço Nacional de Lepra está editando uma série de obras sobre leprologia, que distribui gratuitamente, e recomenda aos Senhores Conferencistas que se interessarem em recebê-las que façam seus pedidos na Secretaria. Passando à ordem do dia dos trabalhos, o Senhor Presidente convida o Doutor Aguiar Pupo a tomar parte na Mesa, na qualidade de Presidente da Comissão de Epidemiologia e, na ausência do Relator, solicita ao Doutor Rotberg a proceder à leitura do respectivo relatório e conclusões. Terminada esta, o Doutor Baliña pede a palavra para elogiar relatório e conclusões, e oferece à consideração dos próprios membros da Comissão, sem pretender mesmo o voto do plenário, ligeiras sugestões quanto ao aludido texto, achando que se devia chamar a atenção, nos estudos epidemiológicos também para o fato, já bem verificado, da baixa incidência da lepra no Chile. O Doutor Bechelli elogia, igualmente, o relatório, pela sua simplicidade, clareza e concisão e apenas focaliza o valor efetivo dos termos "incidência" e "prevalência". O Doutor Rotberg explica que um relatório indicando pesquisas não deve ir além do que foi o da Comissão, respondendo, assim, aos comentários do Doutor Baliña. E, quanto às considerações do Doutor Bechelli, fala o Doutor Rodrigues, dizendo que o que interessa mais, de momento, é mesmo a questão da incidência da lepra, e que mais tarde se cogitará da parte relativa às definições. Finalmente, submetido o parecer a votos, é unanimemente aprovado. Em continuação, o Senhor Presidente anuncia que se vai apreciar o relatório da Comissão de Terapêutica. Convida a tomar parte na Mesa seu Presidente o Doutor Faget, e o Senhor Secretário desse órgão a que proceda à leitura do trabalho. O Doutor Lauro de Souza Lima atende à solicitação do Senhor Presidente, e, posta a matéria em discussão, o Doutor Baliña, felicitando a Comissão pelo seu acertado trabalho, sugere, entretanto, ligeira alteração do texto do primeiro item, onde se diz: "E' opinião do Comité que tem havido divergências nos resultados do tratamento da lepra", preferindo esta

forma: "O Comité comprovou que não há coincidência na avaliação dos resultados". No segundo item sugere a substituição da palavra "eficaz" por "de utilidade evidente". O Doutor Aguiar Pupo desenvolve considerações acêrca do relatório da Comissão de Terapêutica e lembra, mais, que se recomende o estudo mais apropriado de tratamento intensivo das formas incipientes da lepra, de cujo êxito dependerá talvez uma das medidas mais fundamentais da obra de profilaxia. O Doutor Fernandez manifesta-se no sentido de que o relatório reflete fielmente as diferentes opiniões da Conferência, e termina propondo um voto expresso de aplauso aos membros da Comissão. O Doutor Muir refere-se á ação lenta das sulfonas e acrescenta que não se deve esperar ação rápida no tratamento da lepra. O Doutor Teófilo de Almeida considera que a redação não está muito clara e acha que quanto á "melhor qualidade" o relatório devia referir-se ao aperfeiçoamento ou padronização do processo químico e, assim, era melhor suprimir o que está entre parêntesis, no primeiro item, isto é: "Hydnocarpus Wightiana". O Doutor Campbell propõe á Mesa sejam submetidas a voto, para decisão em plenário, as conclusões não só da maioria da Comissão, mas tambem as da minoria. O Doutor Basombrío emite, desde logo, sua opinião contrária ao ponto de vista do Doutor Campbell. O Doutor Faget borda comentários em tórno das sugestões apresentadas e explica porque o relatório se apresenta nos tórmos oferecidos pela Comissão, discordando, entretanto, expressamente, do processo de votação proposto pelo Doutor Campbell. Ninguem mais desejando fazer uso da palavra, o Senhor Presidente submete a votos o relatório, pedindo se manifestassem os Senhores Conferencistas pela manutenção do relatório sem ou com as alterações propostas pelos Senhores Baliria e Aguiar Pupo, resultando, ao final da verificação, um empate. Atendendo a diversas manifestações da Casa, e considerando que todos os Senhores Conferencistas preliminarmente aceitaram e até elogiaram o parecer, relatório e conclusões da Comissão de Terapêutica, o Senhor Presidente apresenta uma fórmula concreta de sugestão, no sentido de que o plenário aprove o trabalho, sendo encaminhadas as opiniões emitidas á Comissão de Redação, que as examinará e adotará ou não, e isso principalmente porque as alterações são de forma e não afetam o mérito das deliberações da Comissão. Consultados a respeito as Delegações que, na votação, foram favoraveis ás alterações, as mesmas concordam com a fórmula proposta pelo Senhor Presidente. O relatório é, pois, dado como unanimemente aprovado. O Senhor Presidente propõe seja dispensada a leitura das atas das sessões ordinárias, mesmo porque, de acordo com o Regimento, após sua verificação, na publicação que se está fazendo, os Senhores Confe-

rencistas podem apresentar suas retificações por escrito. A proposta é aprovada. Diante do desenvolvimento dos trabalhos da Comissão de Classificação, o Senhor Presidente convoca a próxima reunião para amanhã, às vinte e trinta horas e não às nove horas, como está consignado no programa, e declara encerrada a sessão.

ATA DA 2.^a SESSÃO PLENÁRIA, realizada dia 26 de Outubro de 1946, as 21 horas, no Auditório do Ministério da Educação e Saúde
— Rio de Janeiro — Brasil.

Aos vinte e seis dias do mês de Outubro de mil novecentos e quarenta e seis, realizou-se, às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, Rio de Janeiro, Brasil, a Segunda Sessão plenária da Segunda Conferência Panamericana de Lepra, com a presença dos Senhores Delegados, e dos Representantes das Instituições oficiais e particulares que se acham participando desta Conferência. O Senhor Presidente, Doutor Ernani Agricola, declarando aberta a sessão, anunciou a leitura da ata da sessão anterior o que foi feita pelo Senhor Secretário adjunto, Doutor João Baptista Risi. Foi em seguida, posto em discussão a ata. O Doutor A. Rotberg diz haver notado que na parte relativa ao trabalho da Comissão de Epidemiologia, não constava referência á sugestão do Prof. Baliña, quanto ao caso do Chile, a que tambem êle se havia referido. Declarou, o Senhor Presidente, que seria considerada a retificação sugerida e declarou que continuava em discussão a ata, ressaltando aos Senhores Conferencistas a importância desse documento que terá de ser assinado pelo Presidente e Secretários gerais da Conferência, devendo o original ser encaminhado á Repartição Sanitária Panamericana. Como não houvesse quem se manifestasse, o Senhor Presidente deu por aprovada a ata. A seguir, o Doutor Ernani Agricola ponderou aos Senhores Conferencistas, visto se encerrar a Conferência na sessão seguinte, a conveniência de prepararem, desde logo, as moções, resoluções ou outras manifestações para que fossem sem demora encaminhadas á comissão para êste fim constituída. Logo após, o Doutor H. C. Souza Araujo informou haver recebido da Colombia um volume contendo trabalhos desse País, afim de serem apreciados pela Conferência, mas que chegaram somente, agora, por isto, os passaria ás mãos do Senhor Presidente. O Doutor Ernani Agricola, adiantou que os mesmos seriam confiados á Comissão encarregada da preparação dos Anais do Congresso, para a devida publicação, em homenagem áquele país irmão. Passando á ordem do dia dos trabalhos, o Senhor Presidente convidou o Prof. L. Baliña, Presidente da Comissão de Classificação, a tomar parte da mesa. Foi,

em seguida, concedida a palavra ao Doutor Nelson Sousa Campos, relator da Comissão de Classificação. Declarou o Dr. Nelson que, preliminarmente, a Comissão solicita desculpas aos Senhores Congressistas pelo atraso involuntário em apresentar suas conclusões e que excusava dizer que esse atraso era devido a importância do assunto. Prossegue dizendo que, pela primeira vez, oficialmente, num congresso, se sugere a adoção, pelos países americanos, da nova classificação, denominada "Sul-Americana". Deteve-se, depois, em um dos pontos controversos, isto é, o da denominação da forma "Incaracterística" e termina assegurando que inumeros termos foram discutidos, para, finalmente, se chegar a conclusão constante do relatório cuja leitura iniciou. Terminada esta, o Doutor Nelson informou que, em vista da premência do tempo, não foi possível se fazer a tradução do relatório para o idioma inglês, nem para o francês, tendo sido, apenas, feito em idioma espanhol que seria lido pelo Doutor Tiant. O Doutor Tiant, solicitou ao Senhor Presidente que fosse dispensada a leitura do texto em espanhol. Logo após, o Prof. Baliña, antes de por em discussão o relatório da Comissão de Classificação, informou ao plenário que se alguém desejasse apresentar qualquer voto ou sugestão que o fizesse. Em seguida, o Doutor Ernani comunica que as delegações estrangeiras iriam oferecer um cocktail, às 17 horas, do dia seguinte, aos Delegados e Representantes brasileiros, no Boite "Casa Branca". Logo depois, sugeriu uma modificação de artigo 31 do Regimento, propondo que se dispensasse a Secretaria da Conferência da elaboração da Ata final, por se achar a mesma impossibilitada, materialmente, de atender a esta prescrição. Ponderou mais, que era perfeitamente dispensável essa Ata, porquanto as conclusões das Comissões dos Temas, deviam ser aprovadas pelos Senhores Delegados, e demais elas vinham sendo redigidas nos quatro idiomas oficiais da Conferência. Não via razão para voltar novamente a votação em Ata final a matéria já, definitivamente, aprovada. O Senhor Presidente submete ao plenário a proposta do Doutor Ernani. O Doutor Vegas sugere que seja a ata enviada não somente aos Governos, mas também às Instituições. O Doutor Ernani esclarece, então, que quanto aos países americanos, o Ministério das Relações Exteriores do Brasil efetuará a remessa, e quanto às Instituições, ficaria isto a cargo da meza da Conferência. Antes de ser posta em votação a proposta do Doutor Ernani Agrícola, o Doutor Joaquim Mota, pede que, uma vez adotada a classificação, seja elaborada por uma comissão, uma ficha clínica, epidemiológica a ser adotada pelos países americanos. Em seguida, o Senhor Presidente anuncia a votação da proposta do Doutor Ernani Agrícola. Feita a chamada, por países, e, devida-

mente apurada a votação, anunciou depois que estava em discussão o relatório lido, sobre o tema Classificação. Pedindo a palavra, o Doutor Orestes Diniz, felicita, inicialmente, a Comissão pelo magnífico parecer emitido e faz pequeno reparo, pedindo que seja o mesmo submetido á consideração de todos. Diz que, em face dos compromissos internacionais, não se podia abandonar a classificação proposta na Conferência Internacional realizada no Cairo, e aceitar como oficial a classificação Sul-Americana. Continua dizendo que se deveria reservar Conferência Internacional, a se reunir, dentro de dois anos, em Cuba, a aceitação definitiva da classificação proposta pela Segunda Conferência Panamericana de Lepra. Diante disto, sugere que com ligeiro acrescimo no texto se poderia remover as dificuldades do momento, sem que isto trouxesse qualquer inconveniente. Assim, lembra fazer constar do texto que ao lado da classificação do Cairo fosse adotada, nas Americas, a classificação Sul-Americana. O Doutor Rabelo teceu considerações sobre a proposta do Doutor Orestes Diniz, acabando por concluir que não se tendo realizado a Conferência Internacional em Paris, em 1943, conforme ficara resolvido, e quando se deveria ter decidido sobre a aceitação da classificação Sul-Americana, achava que não havia motivo para nos mantermos dentro dos princípios aprovados no Cairo, com referência á classificação. Seguiu-se com a palavra o Doutor. Arturo Mom, para solicitar esclarecimento sobre a razão pela qual a Comissão, em seu relatório, propõe duas cruces para a reação de Fernandez e três para a de Mitsuda. Solicitou, depois, a palavra o Doutor Perry Burgess para dizer que a aceitação da classificação Sul-Americana como oficial viria colocar a Leonard Wood Memorial em posição embaraçosa; embora considerasse esta classificação muito boa, achava, entretanto, que se reservasse a próxima Conferência Internacional o direito de sancioná-la como classificação oficial. Fazia assim observação somente a palavra "oficial". A seguir o Doutor Souza Araujo pediu a palavra para se manifestar de acordo com a proposta do Doutor Orestes Diniz. Coninua dizendo que quanto ao parecer em si, está perfeito. Quanto aos exames, porém, se lhe afigurava ser o relatório pouco exigente, achando que nos exames de rotina se deveria solicitar mais, incluindo-se assim pesquisas nos gânglios hipertrofiados e no nervo. Segue-se com a palavra o Doutor Barba Rubio, manifestando-se favoravelmente a adoção da classificação Sul-Americana nos países da America. Logo depois o Doutor Hugo Pesce pede a adoção da classificação Sul-Americana e entra em considerações sobre a denominação "incharacteristica" e "indiferenciado". O Doutor Aguiar Pupo passa a elogiar o trabalho da Comissão de Classifi-

cação e declara que no concernente á proposta do Doutor Orestes Diniz considerava prudente a Conferência limitar-se a recomendar a classificação Sul-Americana para ser adotada paralelamente á do Cairo. Após, o Doutor Ernani Agricola cumprimenta a Comissão de Classificação e continua dizendo que, como responsável pelo Serviço Nacional de Lepra, não podia deixar de apoiar a proposta do Doutor Orestes Diniz. Diz mais que foi um dos maiores propagandistas da classificação Sul-Americana, tendo, ainda, em 1939, por ocasião da Conferência de Assistência Social aos Lázaros, sugerido ao saudoso Prof. Rabelo que se aproveitasse o ensejo para discutir com os técnicos de todo o país, reunidos nesta capital, a classificação em apreço. Ademais, foi ele um dos primeiros a incluir em fichas, como o fez na ficha epidemiológica e clínica do Serviço Nacional de Lepra, a classificação Sul-Americana, a qual figura ao lado da do Cairo. Logo depois faz referência aos exames de rotina, a que se refere o relatório da Comissão de Classificação, sugerindo que se incluia também a punção ganglionar, por considerá-la de grande valia. O Doutor Mota, seguindo-se com a palavra, assinala que no Cairo, foram apresentadas duas classificações: a que obteve a maioria de votos e foi considerada oficial e a Sul-Americana que foi defendida pela minoria. E' sua opinião que, atualmente, a classificação em discussão representa um progresso e a oficial é, agora, absoleta; por isso acha que não devemos ficar presos á compromissos internacionais. O Doutor Tello recomenda aos Governos signatários do Congresso do Cairo que adotem a classificação Sul-Americana, desde que os compromissos contraídos o permitam. O Doutor Schujman pondera não haver dúvida de que a classificação proposta seja melhor do que a do Cairo e recomenda sua adoção junto a do Cairo, correlacionando-as. Obedecendo á prescrição regulamentar o Senhor Presidentee deu a palavra ao relator do tema de classificação, Doutor Nelson de Souza Campos, afim de responder aos comentários feitos sôbre o parecer apresentado. De início, o Doutor Nelson assinala que em substituição ao que propõe a Comissão de Classificação em seu relatório de se considerar como oficial a classificação apresentada, acha que se pode aceitar a recomendação do seu uso, conforme sugere o Doutor Orestes Diniz. Esta aceitação, continua o Doutor Nelson, não implica em que aceitemos como melhor a classificação do Cairo; ao contrário, reconhecemos superioridade na que propuzemos, de acordo com os conhecimentos científicos atuais. Com respeito á sugestão do Doutor Souza Araujo, sôbre a exigência, em exames de rotina, das punções de nervo e de gânglio, afirma o Doutor Nelson que não as incluiu por constituírem exames mais especializados, que se justi-

ficam como elementos de elucidação em casos especiais. Além disto, recomendara a punção de nervo, nos casos devidamente indicados, para a classificação. Seguiu-se com a palavra o Doutor Ernani, que declarou uma vez tendo sido modificado o regimento e esgotada a discussão do parecer de classificação, a mesa resolvera adiar para o dia seguinte a votação do relatório da Comissão de Classificação e das moções, eventualmente apresentadas, e marca o início da próxima sessão para as nove horas. O Prof. Baliña consulta si alguns dos presentes deseja apresentar votos ou sugestões. E', então, lida a moção do Doutor Mota no sentido de que se use em todos os países da America uma ficha clínico-epidemiológica standar. Segue-se a leitura de uma recomendação do Prof. Baliña, para que se faça o estudo de lesões viscerais nos casos tuberculóides reacionais. O Prof. Baliña acentua que esta moção foi proposta, inicialmente, pelo Doutor Pesce. Procede-se, depois, a leitura de uma moção dos Senhores Doutores Lauro Souza Lima, Moacyr Lima, José Barba Rubio, Renato Pacheco Braga, Nelson de Souza Campos no sentido de que se solicite às Casas produtoras dos medicamentos sulfonicos uma redução dos preços. Doutor Fernandes pede a palavra para assinalar a obra profilática realizada pelo Departamento de Profilaxia da Lepra de São Paulo, sendo intérprete do sentimento unânimes dos colegas presentes. Considera um dever deixar expressa a admiração que essa obra inspira, pedindo para que a Conferência transmita a São Paulo um voto de louvor pela campanha que aí se realiza. O Doutor Ernani convida os membros das delegações estrangeiras para designar um orador para a sessão de encerramento da Conferência que contará com a presença das altas autoridades administrativas. O Doutor Souza Araujo passa a se referir aos seus trabalhos em favor da reorganização da Sociedade Internacional de Leprologia, e assinala que em breve sairá do prelo sua monografia em dois volumes sôbre a História da Lepra do Brasil. Comunica aos presentes que se acha aberta a inscrição para o concurso aberto pela Academia Nacional de Medicina, e que confere quatro premios sôbre os assuntos: Etiopatogenia, Resultados práticos do tratamento, História da Lepra e Epidemiologia da Lepra. Ao finalizar a sessão o Doutor Ernani Agrícola convida também as senhoras dos senhores delegados e representantes das Instituições presentes á esta Conferência a comparecerem a reunião de encerramento. Logo depois o Senhor Presidente, Prof. Baliña, considerou encerrada a sessão.

ATA DA 3.^a SESSÃO PLENÁRIA, realizada dia 27 de Outubro de 1946, às 9 horas, no Auditório do Ministério da Educação e Saúde — Rio de Janeiro — Brasil.

As 9 horas, do dia vinte e sete de Outubro do ano de mil novecentos e quarenta e seis realizou-se, no recinto do Auditório do Ministério da Educação e Saúde, a terceira sessão plenária da Segunda Conferência Panamericana de Lepra, sob a presidência do Doutor Ernani Agrícola. Aberta a sessão, o Senhor Presidente anunciou a leitura da ata da sessão anterior o que foi realizada, pelo Doutor João Baptista Risi, Secretário Adjunto. A seguir, o Senhor Presidente informou a casa que a sessão se destinava á votação do relatório sôbre classificação e das moções e que a solenidade do encerramento teria lugar, ás 10 horas, com a presença dos Exmos. Senhores Ministros das Relações Exteriores e da Educação e Saúde. Disse mais, que no decorrer da votação os Senhores Conferencistas poderiam fazer declarações em nome de seus países, justificando seus votos, oralmente ou por escrito. Deste modo, as Delegações acaso ausentes, ontem á noite, poderiam ter uma oportunidade de expressar seus pontos de vista. Logo depois, anunciou que iria submeter á aprovação do plenário o relatório da Comissão de Classificação, com a emenda proposta e aceita pelo Senhor Relator, isto é, de que a classificação sul-americana seja recomendada aos países do Continente, sem o character official. Solicitando a palavra, o Doutor Howard Karsner declarou que a Delegação Norte-Americana se achava vivamente impressionada com o relatório elaborado pela Comissão de Classificação e bem assim com o ambiente de cordialidade, no qual decorreram os trabalhos da aludida comissão. Manifestou-se favoravel á recomendação, pela Segunda Conferência Panamericana de Lepra, da classificação proposta. Em seguida, o Doutor Martin Vegas pediu a palavra para dizer que tinha uma proposta a apresentar, antes da votação. Disse que era formulada por um grupo de leprólogos, tendo por objetivo sugerir se modifique a designação de "Classificação Sul-Americana" por "Classificação Panamericana", O Senhor Presidente, pondera entretanto, que no momento não se poderia apreciar qualquer moção, porque si o fizesse ficariam embaraçados os trabalhos. Achava que cada chefe de Delegação poderia, na ocasião oportuna, fazer sua declaração de voto. Prossegue dizendo que estava em votação o relatório da Comissão de Classificação e termina pedindo ao Doutor Martin Vegas que retirasse a proposta. Segue-se com a palavra o Doutor Hugo Pesce para se declarar de acôrdo com o Senhor Presidente, mas propunha que se procedesse á leitura da moção, sem debate. Estabelece-se con-

troversia a respeito, entrando, por final, em votação, o relatório da Comissão de Classificação. Apurada a votação por países, ficou verificada a aprovação do relatório por unanimidade. Logo depois, o Senhor Presidente anuncia a leitura da moção dos Doutores Hugo Pesce, Barba Rubio e Arturo Mom. Pelos mesmos conferencistas foi apresentada uma segunda moção. O Doutor Souza Araujo pede a palavra para declarar que esta moção era contrária da Comissão de Classificação, não obstante propunha que a mesma fosse publicada nos Anais da Conferência, estando nisto de acordo o Senhor Presidente, depois de acentuar que a moção era contrária ao que ficou decidido pela Casa. A seguir o Senhor Presidente solicita a leitura da proposta do Doutor Vêgas para que se altere para "Classificação Panamericana" a designação de "Classificação Sul-Americana". A proposta foi aprovada por aclamação. Logo após, o Senhor Presidente comunica que iria suspender a sessão, afim de serem convidados a ingressar no recinto os Senhores Ministro das Relações Exteriores e o da Educação e Saúde. A sessão foi suspensa.

Na última sessão plenaria da II.^a Conferência Panamericana de Lepra realizada em 26 de outubro de 1946, o dr. H. C. de Souza Araujo fez a seguinte comunicação:

"Srs. Delegados.

No intuito de prestigiar esta Conferência, e visando incentivar os seus coparticipantes a elaborarem trabalhos de pesquisa especializada, instituí, ha três anos, na Academia Iacional de Medicina, graças a um donativo dum cliente meu, quatro premios de Cr\$ 5.000,00, os quais seriam conferidos aos autores dos melhores trabalhos que fossem apresentados a este certamen, sôbre os seguintes temas:

1.º — Etiopatogenia da lepra; 2.º — Resultados práticos no Tratamento da lepra; 3.º — Epidemiologia da lepra no Brasil e 4.º — História da lepra no Brasil. Estes trabalhos poderiam ser de autoria de leprólogos de qualquer país americano. Destes temas somente dois figuraram no programa da Conferência. Assim, venho sugerir à Mesa e aos respectivos autores de trabalhos sôbre "Terapêutica da Lepra" e sôbre "Epidemiologia da Lepra no Brasil" a remeterem à Academia cópia dos aludidos trabalhos, com o fim de concorrerem àqueles premios.

Essa inscrição poderá ser feita até 30 de abril vindouro, pois os premios deverão ser conferidos em 30 de junho de 1947.

Ainda como contribuição a esta Conferência escrevi uma "História da Lepra no Brasil", em dois volumes, dos quais o 1.º

devia ficar pronto com tempo distribuir às Delegações aqui presentes e o 2.º a sair do prelo, em Março de 1947. Infelizmente a Imprensa Nacional, assoberbada com os trabalhos da Constituinte, da Constituição e dos Orçamentos, não ultimou a impressão a tempo, como era do meu desejo. Exibo aos Srs. Delegados êsse 1.º volume como era do meu desejo. Exibo aos Srs. Delegados êsse 1.º volume como está, para comprovar o meu desejo frustrado. Este 1.º volume terá 550 páginas de texto e 200 estampas com cerca de 800 ilustrações. Metade da edição (1.000 exemplares) destina-se à distribuição gratuita às instituições de estudo e combate e será posta à venda em benefício do fundo de reserva da Sociedade Internacional de Leprologia".

ESTRONCIANYL

METILGLIOXILATO DE ESTRÔNCIO DIETILENDIAMINA

Ampolas de 2 e 5 cc.

para uso endovenoso ou intramuscular

**DESSENSIBILIZANTE, INDICADO NAS
DOENÇAS ALÉRGICAS, ECZEMAS, PRURIGOS,
URTICARIA, DIATESE EXUDATIVA.**



LABORATORIOS BIOSINTETICA S. A.

PRAÇA OLAVO BILAC, 105 — SÃO PAULO

Consultores científicos:

Drs. Profs. Mario Artom e Alexandre Seppilli